PREÇO DE ASSIGNATURAS

ANNO — [illegible]
SEMESTRE — [illegible]

Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis, nas subsequentes.

EXPEDIENTE

Serviço de redacção: das 13 ás 16 e 30 minutos, e das 19 ás 22 horas.
Recebem-se na gerencia, até ás 11 horas, annuncios, reclames e publicações remuneradas de qualquer natureza.
Pagamento adiantado

A UNIÃO

Orgam do Partido Republicano da Parahyba do Norte

INFORMAÇÕES UTEIS

O [illegible]

A maxima thermometrica registrada foi [illegible] e a minima [illegible]

A media da demora entre Parahyba e Rio em 4 horas, pelo Telegrapho Nacional.

ANNO XXXVII | DIRECTORES { Effectivo — DR. CARLOS D. FERNANDES / Substituto — DR. NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Domingo, 25 de março de 1928 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 68

"A BAGACEIRA"

Romance de José Americo de Almeida

Basta lerem-se algumas paginas desse livro para ver-se logo que o sr. José Americo de Almeida não é propriamente um vanguardista.

Os que o são, reflectindo na sua mocidade estuante, pelo menos no estuar do seu espirito, o que ha de febril, de dynamico e de extravagante no momento presente, têm outro ar, inconfundivel. Por isso mesmo, já começa este a offerecer qualquer cousa de previsto, de inevitavel, que daqui a pouco será estafada formula. E' ao que não podem eximir-se as escolas litterarias.

Outra cousa concorre para distinguirmol-os ao longe: os vanguardistas vêm, geralmente, como quem sáe do mar já como o sol a baterlhe, rebrilhantes, numa flagrancia irrecusavel, de leituras novas, em livros de tinta ainda um pouco fresca e a que tiveram de retirar a fita do «vient de paraitre». E' por esses livros que elles acertam o relogio; é por suas suggestões que elles refinam melhor as tendencias já naturalmente refinadas e cosmicas que tragam.

Assim, embora a preoccupação nacionalista seja a que mais os empolgue, ainda aquelles de proposital linguajar mais jéco, deixam entrever-se perfeitamente uma convivencia chegada, não só com algum B. Cendrars, que ande por aqui extraindo sumo do nosso pittoresco barbaro para futuros volumes, como com outros mestres europeus, que nunca pisaram no Brasil.

O sr. Americo de Almeida decididamente não pertence a tal grei.

Vem-nos seu livro da Parahyba do Norte e esta é a primeira vez que com elle me encontro nas lettras, se não me engano.

Pareceu-me, comtudo, desde logo, que não se tratava de um neophito, nem mesmo de um afogueado «novo» que andasse lá pelo seu meio provinciano na agitação ingenua, tantas vezes sympathica, de quem não conhece ainda as fatalidades de taes ambientes, até dos meios mais amplos, para o escriptor no Brasil.

Antes o contrario é que se poderia dar no seu caso. Se estivessemos ainda no tempo em se aparavam as pennas, sentir-me-ia tentado a dizer que a sua pareceu-me talhada com a destreza elegante, mas sóbria, que tinham para isso os classicos.

Nosso contemporaneo, sem duvida, e nada extranho á evolução litteraria destes ultimos tempos.

Conheço bem a Parahyba por parte dos seus representantes nas letras, no jornalismo, e sei que a capital daquelle pequeno Estado é de um ambiente intellectual muito mais activo e mais avançado que outras capitaes do Norte, senão tambem do Sul, no momento em que estamos.

Julguei entrever, comtudo, que até pela edade, sem ser a de um velho, o autor d'«A Bagaceira» pertenceria ao numero dos que já não são propriamente juvenis e teria vindo, desde os seus primeiros passos, nada ansioso por acompanhar alvoroços do instante, modas que o momento traz, e momento leva.

Até nem mesmo na realidade um independente: uma sensibilidade que só aos poucos desperta para o que ha de vivo do ponto de vista da expressão, demora que se deve attribuir a muito estudo de gabinete, dos chamados estudos solidos, e deficiente convivencia com os outros que não queimam tanto a pestana, mas são mais arejados, porque mais do mundo, quando não mundanos.

Este romance, porém—foi o que me pareceu—já resultaria de outra phase na vida do autor.

Li-o com encanto particular.

Na fórma que este livro traz na vida, a vida propria do que é escripto por quem nasceu para escrever. Sente-se isso quando aquelle que se lê na verdade nos prende: é signal de que elle está na na funcção legitimamente sua. Essa é a primeira obrigação do escriptor.

Nada encontramos nestas paginas que represente belleza retrospectiva, quero dizer a que o é historicamente, e que, caso decalcada, já resulta inexpressiva.

Nem expressão nem composição que não sejam de hoje.

O romance representa um episodio entre tantos, dramaticos, motivados pela sêcca, na Parahyba.

Chama-se «A Bagaceira» porque as scenas se passam nos brejos, região de engenhos de canna, cujos districtos estão em correlação com a ethnologia da gente que serve naquelles engenhos, verdadeira bagaceira, na maioria composta de negros, mulatos e cafusos esmulambados de roupa e de caracter.

Vieram ter ali uns retirantes, tangidos como a ponta de fogo pela secca temerosa, a 1898.

Estes são sertanejos, de sangue caboclo e habitos patriarchaes, porque sobretudo cuidam do pastoreio.

Assim, pois, «entre brejeiros e sertanejos nem os cachorros se davam».

Esses retirantes obtiveram pouso num dado engenho, emquanto a outros innumeros escorraçava-os Dagoberto Marção, o senhor daquella propriedade, sob as chufas, até as pedradas dos maliciosos e descarados moleques da bagaceira.

Era o pae, Valentim Pedreira, a filha donzella, de nome Soledade, e Pirunga, filho de creação do velho e apaixonado secretamente pela moça, mas, na sua timidez, incapaz de requestal-a, embora prompto a defender-lhe a honra

O insolito acolhimento feito áquelles infelizes foi motivado pela grande parecença que Dagoberto, viuvo ha 18 annos, ora á volta dos 50, achou entre Soledade e a mulher, «o mulherão» que perdera.

Tal semelhança resultava de que a joven retirante vinha a ser prima dessa finada creatura. Como isso? Cousas consequentes de uma scena anterior, que já levara ali aos brejos essa primeira mulher.

Mas, por isso mesmo, estando agora na segunda edade perigosa para o homem, Dagoberto, logo á primeira vista, impressiona-se pela moça. Dahi acceder excepcionalmente á hospedagem.

Dava-se mais ainda que o dono do engenho tinha um filho estudante, o Lucio, que tambem, desde que viu Soledade, sentiu-se attraido, dir-se-ia que pela força do sangue.

Bastam estes dados para ver-se que ha materia em «A Bagaceira» para um forte romance.

E de facto o sr. J. Americo soube tirar partido dos contrastes e identidades que o ambiente e os typos offerecem de sobra.

Para bem accentuar o caracter do velho Valentim, arraigado nos preconceitos proprios ao meio onde se desenvolvera, basta contar que elle, uma vez, ainda creançola, afogou no rio, em luta tremenda, de que ainda tinha no rosto funda cicatriz, um seu camarada muito chegado. Sabem por que? Porque este se recusou a prometter-lhe casaria com a filha de um pobre velho (inteiramente estranho a Valentim) que abusivamente deshonrara.

Quanto a Dagoberto Marção, o senhor do engenho, para conhecermos-lhe o genio despotico, e a cegueira quando impressionado por uma mulher, este caso o põe de pé:

«—Arranche aquella gente, disse elle ao feitor, Manuel Broca, apontando para os retirantes, que, com estranheza de todos, acolhera.

«—E' de se dar um geito. Toma-se o mocambo de Xinane, respondeu o feitor».

Xinane, que ali tinha roça plantada atraz do rancho, e seus pobres cacaréos, protestou junto ao dono do engenho:

«—Patrão, eu não me sujeito. O patrão sabe que eu não engeito parada. Mas porém, nascer para estribaria não nasci».

Dagoberto não quiz saber de mais nada:

—Pois, por ali, cabra salado! Você não nasceu para estribaria, que é cavallo de sella: nasceu foi p'ra cangalha.

Xinane acabou saindo: «levando os cacaréos num braçado e 400 annos de servilismo na massa do sangue».

Ainda mais: dias depois, indo, alta noite, furtar o aipim que elle proprio havia plantado, seguraram-no, levaram-no á presença do senhor do engenho, e este ordenou ao feitor:

—Lambuse o trazeiro de mel de furo e assente no formigueiro.

Xinane alarmou-se:

—Por amor de seu Lucio!

—Lambuse bem lambusado!

—Por amor da defunta!

—Nesse caso, dê-lhe umas tronchadas.

Manuel Broca promptificou-se.

—Fica por minha conta. Trinta lamboradas.

E alli mesmo, uma, duas, três... Logo na terceira, o caboclo grunhia e mijou-se.

«E o xexéo deu-lhe uma vaia em termos».

O trecho mostra quem era Dagoberto e basta deixar entrever-se a servidão ignobil sob que vivem ainda nesses brejos remotos os parias que os povoam e fecundam.

O livro inteiro é feito assim. Não é apenas uma historia passional. São estudos de costumes realizados por mão de mestre, de quem preoccupam todas as grandes questões ligadas á vida regional do nordéste.

Tudo, entretanto, é feito com arte e sob expressão puramente literaria. De modo que não estafa prosaicamente o volume e não cança. Absorvemo-nos nessas fortes paginas por modo que ao encontrarmos a ultima ficamos pedindo mais.

Concorre muito para isso a destra composição da obra. Vê-se que ella deu trabalho em ser feita, trabalho principalmente para que figurassem as coisas mais significativas, e só ellas, no que se refere ás almas como a propria natureza da região. Capitulos todos curtos, bastante movimento, e uma variedade bem combinada nas paisagens, que lembram singulares aquarellas.

Querem ver ao menos uma dessas paisagens?

«A manhã entrou no quarto de telha vã.

E Lucio esgueirou se dos sonhos convulsivos e das visões rebeldes da insomnia. Mas estava tudo dormindo.

A lua bonita — logar commum dos céos brasileiros — era um romantismo inedito nessa hora ambigua.

A noite branca, em camisa, tinha um peito apojado de fóra, a virar-se em goteiras de luz.

Era uma feição de dia claro, de uma claridade benigna, que revelava tudo sem exacerbações de sol. Um doce meio-dia com o cheiro forte da fresca da madrugada.

A noite nua, sem o «maillot» das nuvens, nas negligencias da solidão, tomava um banho de leite. E a brancura tangivel escorria molhando as coisas adormecidas.

A coruja, desconfiada, recolheu-se ao seu esconderijo.

E o céo mostrou que tambem sabia cantar. Pegou a cantoria das estrellas escondidas.

Parecia um delirio dos astros.

Lucio escutava, maravilhado, a consonancia sideral.

Eram as cigarras que tomavam a lua pelo sol.

Toda a amplidão rechinava numa loucura estridula, zinia na lanfara de milhões de silvos que cresciam num grito unisono fantastico de mãe-da-lua.

Um ruidoso meio-dia á meia-noite».

Tudo é bem assim como dissemos.

A impressão total que o livro nos dá, comtudo, é ainda a de um trabalho em que antes sentimos um espirito que um temperamento.

De filiação pouco definida a qualquer escola, o autor delinea não obstante, seus typos, sem lhes querer dar aquelles toques romanticos de que resultam personagens evidentemente irreaes. Pelo contrario, aqui todos os seres têm qualidades e defeitos da gente feita de carne e osso e accorde com o meio particular que a modelou. Seguiu, portanto, a esse respeito, embora sem extremos, o processo dos naturalistas.

Mas o facto do equilibrio em que se mantem, dominando as paixões que lhe são proprias, por modo que pouco lhe sentimos o calor pessoal, ainda nos revela sua educação primeira e seu pendor para o classissismo.

Ha movimento em todo o livro, já o dissemos, arte, na apresentação dos assumptos e na eliminação dos elementos dispensaveis; mas com tudo isso, desejara-se fosse tudo mais arejado, mais agil. Como que entresentimos foi feito este romance ainda bem no gabinête e por artista de vida um tanto segregada, que tem nalma melancolicas estrias.

O sr. José Americo de Almeida é mais um caso, dos poucos que se conheciam até outro dia no Brasil, pelo menos tratando-se de autores de ficção, entre os espiritos que conseguiram, vivendo na provincia, uma formação perfeitamente nacional, sem os cacoetes, os indicios que quasi todos, nessas condições, vinham offerecendo de provincianismo compressor e deformante.

Ainda assim, terá sido por circumstancias do meio—é possivel—pelo menos em parte, que neste livro, tão cheio de qualidades, vemol-o marcadamente distincto dos que ora representam no Brasil a vanguarda literaria.

Em parte será talvez para seu bem, posta a questão no terreno dos principios.

A prova de que os nossos «futuristas», como o vanguardismo de todo o mundo, com raras excepções, não representam de facto uma reação contra o individualismo, fonte, este, dos grandes males que acabaram produzindo a guerra, está em que varios delles vão mesmo até o supra-realismo. Isto é, até a expressão da vida subconsciente, em que Freud com tanta intrepidez patenteou, não já o particularismo commum do temperamento, mas a fertil subsistencia de hirsuta e repugnante primitividade sem lei.

Emquanto não se realizar a volta com que sonhava Goethe, do predominio do espirito sobre o temperamento, em arte, esta indicará que ainda não saimos do cyclo romantico, aberto por Jean-Jacques Rousseau.

Mas, taes cousas vêm quando hão de vir. Os signaes prematuros a esse respeito hão de confundir-se, forçosamente, aos olhos de quasi todos com os phenomenos [illegible]. Alguns poucos, não obstante, conhecel-os-ão com sympathia, exclusivamente pelo seu aspecto ambiguo. O futuro decidirá que significativo tinha este.

Não é o livro, «A bagaceira», para alvoroçar ninguem. Muito menos para seduzir as moças. Mas [illegible] tão real para a gente que sabe ler e não anda com paixões litterarias fugazes.

E' o producto de um espirito caracteristicamente sério e de alguem cuja cultura, sentimos, não se fez de um dia para outro. Por isso mesmo póde levar-nos a pensar em grandes problemas estheticos e philosophicos. Mas basta isto para ficar muito acima de outros romances guindados por claques levianas ou interesseiras a alturas que não merecem.

Devo dizer: acontecendo ter lido essa obra em viagem, referi-me a ella em conversa com alguem, pessoa idonea, participante da companhia em que andei. Pude, assim, [illegible], colher informações sobre os antecedentes e a situação actual do autor. Ellas não desdisseram, aliás, do que eu ia induzindo á simples leitura do livro.

Resta-me agradecer ao sr. J. Americo de Almeida a delicada offerta do exemplar que me proporcionou, mandando-lhe, como lhe mando, ao terminar, um aperto de mão.

Nestor Victor

D'O Globo, do Rio.

As mulheres da Nova China

As atalaias da Republica Celeste

Pelo TENENTE JIM LAWSON

PEKIM, fevereiro — (Correspondencia da A. A. especial para A UNIÃO) — Esposas legitimas ou apenas concubinas, as mulheres chinezas representam, na familia, um papel insignificante, pois todo o predominio é dos varões, com especialidade nas familias das cem estirpes, consideradas iniciaes da parte mais escolhida da raça. A mulher, em geral, vive afastada, qual como que prisioneira, e é sabido que, actualmente, nos theatros ainda existem separados os logares destinados ás mulheres dos reservados aos homens.

A revolução e, sobretudo, a guerra civil teem modificado a situação de algumas chinezas, defronte dos seus senhores e maridos. Os chefes militares e civis já não hesitam em occupar as suas esposas ou amantes, como agentes activos para o successo dos seus planos. Na guerra actual o movimento das concubinas constitue um barometro infallivel para se conhecer a posição dos belligerantes. Alojadas no quartel geral, o movimento do trem dessas senhoras indica o successo, annuncia a retirada, ou antevê a derrota, quando não encobre manobras estrategicas ou manhas politicas. Porém, nem todas as flôres dos gyneceus desempenham papeis de egual importancia. Ellas são muitas, não em excesso, e o trabalho requer paciencia e discreção.

O marechal Chang-Sud-Chang, possue, elle só, 48 concubinas, uma por cada um dos seus annos de existencia. Comprou as ultimas—naturalmente, as favoritas—ao preço de 50 ou 60 mil dollares cada uma; outras ganhou no «mat-chang». Nesta especie de harem, o marechal, que é completamente analphabeto, incluiu algumas secretarias as quaes destina ao cumprimento de missões especiaes e secretas.

O general Tang-Yu-Cham, que foi executado por ordem de Chiam-So-Lin como reu de peculatos, estellionatos e outras falcatruas, devia o seu alto posto de commandante do palacio de Aukou-Chun aos bons officios e ao interesse de uma das amantes do dictador, que elle cumulára de presentes preciosos.

O grande marechal do Norte, chefe das forças de terra e de mar, possúe, além da esposa legitima oito concubinas e, entre estas, uma habilissima no preparo dos cachimbos de opio e que é a agente activa e sagaz de uma Potencia limitrophe.

O marechal Tchu-Yu-Pu, commandante do Tchely na provincia de Pekim, possue uma duzia de mulheres, que elle designa por numero de ordem de acquisição. A de n. 4 é encarregada das mais delicadas funcções confidenciaes e viaja amiudo para o Norte em procura de recursos financeiros, necessarios ao bom funcionamento do Yamen.

Pan-Fu, presidente do Conselho de Ministros, tem quatro perolas de mocidade, de 16 a 18 annos, encarregadas de fazer as honras do «nome» aos hospedes de distincção...

Na classe das esposas legitimas destaca-se a «marechala» Wu-Fei-Fu, que não gosa da mesma fama de integridade e de desinteresse, que é reconhecida ao marido. Mais de uma vez, ella mediante riquissimos presentes, negociou a sua intervenção em favor de expertalhões a cata de negocios... da China. Foi assim que se tornou opulenta proprietaria em Han-Kéou, e tão exhorbitante foi a sua ganancia, que os logares tenentes do marido fôram logrados nas importancias de suas gorgetas, e apresentaram as suas queixas humildes ao marechal, que os mandou colher favas...

Chang-Kai-Sheck, o chefe dos nacionalistas, esperança da nova China, tinha uma esposa, que mandou para os Estados Unidos, com quatro concubinas, que repudiou antes do seu casamento com May Ling Soon. Foi este um casamento inolvidavel pelo fausto com que foi celebrado e pelo esplendor com que foi festejado. Nunca se viu egual em Shangai, e era bem digno do grande democrata. Madame Feng-Yu-Chang, esposa do celebre marechal catholico, serviu de paranympha nessas nupcias, e vestia, nessa occasião, uma sumptuosa *toilette* dessa antiguissima sêda amarella, chamada «amarello imperial», hoje preciosa raridade, e uma não menos rara peliça de rapôsa dourada do Hymalaya. Pronunciou um discurso sobre três argumentos diversos: o communismo, a situação do Hannam e as mulheres que cobrem os pés.

A nova esposa de Chang-Kai-Sheck é irmã da senhora Sun-Yat-Sen, viúva do celebre revolucionario deste nome, do qual era a segunda esposa. Até a morte do marido, foi sua companheira e partidaria, dedicada e fiel. Foi membro feminino do Govêrno de Han-kéou e, recentemente, telegraphou de Moscou ao seu cunhado Chang-Kai-Sheck, recommendando-lhe que não rompesse com os soviets. Chang-Kai-Sheck, porém, não attendeu ao seu conselho.

São estas as mulheres da China, as chamadas «atalaias da Republica Celeste», que desthronou a Imperatriz Tsen-Shi, a qual governava o vasto Imperio com alguns dos seus eunucos e com os symbolicos lacinhos de fitas de sêda, porta-amuletos, mascottes e dragões de marfim, pintados de vermelho...

Seringa vesical de Guyon, typo Record, com modificações adaptadas pelo dr. Edrise Villar a varias utilidades medico-cirurgicas

These apresentada á "Sociedade de Medicina e Cirurgia" da Parahyba do Norte, por occasião da "Semana Medica", pelo dr. Edrise Villar.

(Conclusão)

A peça a adaptar, para esta pequena intervenção, é um passe-partout adrede preparado para tal fim, no qual será collocada uma agulha para veia e assim o funccionamento é identico ao de uma seringa Luer commum.

Para mais commodidade do operador e não molestar o paciente, ao envez de se adaptar a agulha directamente ao passe-partout, poder-se-á adaptar a este um pequeno tubo de cautchú fino e na extremidade livre do mesmo collocar-se-á então a agulha.

Descriptas as duas utilidades mais importantes deste apparelho, passarei a outro de não menor relevancia.

Desde a mais remota antiguidade que a maldade humana tem dado provas exhuberantes de quanto ella é possivel.

Paris, a cidade da luz, o centro de onde se irradia a civilização, não poude escapar a esta lei fatidica, foi, é e será o berço dos mais requintados actos da perversidade humana.

O aborto era praticado e annunciado ao som de espalhafatosos e munificentes annuncios, aos quatro cantos da cidade.

A megera Catherine teve cusadia de confessar cynica e publicamente que o seu methodo era infallivel para todos os casos e até então, não tinha palavras sentidas para elle.

E' ainda nesta dura e sombria contingencia, não com os mesmos fins criminosos e abominaveis, usados pelos exterminadores de vidas indefensaveis, porem, com o fim scientifico e humano de poupar pelo menos, uma vida extremecida e ameaçada, que esta seringa vem prestar os mais relevantes e beneficos serviços.

Quero referir-me ao aborto therapeutico, ou melhor ao parto prematuro, que tantas e tantas vezes muito embora, compungido e constrangido somos obrigados a executar.

Entre os muitos methodos até hoje usados e adoptados, temos em primeiro plano os ballons de Champetier de Ribes, o processo de Boissard e o de Kufferath.

As difficuldades muitas vezes encontradas na execução do primeiro e os inconvenientes do segundo, levam-me a crer que o ultimo é o melhor dentre elles.

Consiste em uma irrigação endouterina immediatamente acima do orificio interno do collo, no segmento inferior, entre o ovo e a parêde do utero.

Segundo Kufferath e observações proprias, este methodo é inoffensivo e efficaz.

Para a execução do processo com a seringa apresentada, é uma canula de metal que será adaptada ao passe-partout da mesma. Em virtude da esterilização perfeita a que se pode submetter esta seringa, os resultados a serem colhidos com este processo serão de uma segurança e absoluta innocuidade.

Como uma sequencia deste emprego temos ainda o delivramento hydraulico ou processo de Monjon-Gabastout, onde, esta seringa, com a capacidade de 250 cc³ vem supprir as difficuldades encontradas na execução deste methodo.

No hospital e na villa, entre a dôr e a agonia, entre a anguatia e o pezar, labuta quotidianamente o medico á cabeceira de seu doente.

Divinum est opus sedare dolorem.

São nestes logares de afflicção, são nestes momentos de anciedade onde a belleza e a sublimidade de nossa profissão se exaltece e se eleva ás culminancias da gloria.

Quem como nós, portavozes dos queixumes e lamentações da humanidade, não se orgulha de ter salvo um ente de uma morte subita que de certo o levaria se não fôsse a nossa acção decisiva, rapida e consciente?

O professor Gaston Lyon de Paris, assim se expressa, falando da actuação do medico junto ao doente.

«Le salut de malade depend souvent de la decision rapide du médicin. Le medicin doit connaitre toutes les ressources d'urgence que la thérapeutique met á sa disposition et les utiliser, en dehors de toute consideration, quels que puissent être les inconvenients de la medication, car le salut de malade prime toute outre consideration».

São os casos de resurreição das syncopes respiratorias e cardiacas das anesthesias!

São os casos das anemias agudas ou dos grandes choques post operatorior, causados pelas profusas hemorrhagias, em que a nossa acção se faz sentir.

E nessa emergencia é a transfusão de sangue ou a injecção de soro physiologico, injecção de vida como muito bem disse o professor Oscar de Souza, que vem com um sopro divino erguer o moribundo e elevar bem alto no conceito do publico o nobre sacerdocio da medicina.

Para a pratica da injecção de soro, esta seringa funcciona em egualdade de condições já descriptas para a transfusão do sangue.

Enumerados os varios mistéres em que a seringa vesical de Guyon, typo Record, com modificações por mim adoptadas, poderia ser utilizada, cumpre-me fazer sobresahir ainda os excellentes serviços que póde prestar na pratica da sangria, quando somos forçados pelas aperturas do momento a retirar uma certa quantidade de sangue da veia de um doente. Não fallemos no effeito tragico que provoca o acto operatorio, citemos, apenas, os accidentes mais communs como sejam os phlebites e as limphangites provenientes de uma simples sangria e muitas vezes de consequencias funestas. Neste caso a seringa funcciona como uma seringa Luer commum.

Ainda encontramos esta seringa empregada na lavagem vesical, pequena operação tão commum nos meios hospitalares.

Para este fim, é um bico de metal com uma oliva na extremidade, a fim de evitar o ferimento da urethra que será adaptado.

Sr. presidente, sei perfeitamente que a importancia do meu trabalho é nulla, porém, não o fiz com intuitos outros que o de ter concorrido com o meu pequeno e fraco concurso para a Semana Medica, em tão bôa hora lembrada pelos directores desta benemerita Sociedade.

Terminando, sr. presidente, faço votos pela prosperidade desta sociedade, tornando minhas as palavras do meu insigne e illustre mestre, prof. Fernando Magalhães:

«Confiemos serenamente na vida, no labor fecundo, na dor libertadora, eis o que nos ensina a suave parabola do grão de trigo, que, se soubesse o que é e o que vale, cumpriria com amor o seu destino, indo da germinação á florescencia e á maturidade, para alcançar gloriosamente o martyrio do esmagamento na pedra do moinho, porque no fundo do sulco em que dormita, elle, o pão do futuro, resume em si o trabalho penoso do lavrador e o sol radiante de Deus».

Edrise Villar

Ultima hora

NA 2.ª PAGINA

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:—Occorre hoje o natalicio da exma. sra. d. Anna Hardman Monteiro, esposa do sr. Ernesto Monteiro, despachante da Alfandega do Pará, actualmente nesta capital licenciado.

—A menina Lucia, filha do sr. Armando de Vasconcellos, secretario das Obras contra as Sêccas, nesta capital.

—A menina Maria Annunciada, filha do sr. João Feitosa, proprietario nesta capital.

—A menina Mary, filha do sr. Heriberto Barbosa, almoxarife da fabrica de tecidos «Tibiry».

Tem na data de hoje o seu natalicio a senhorita Asorseria Pires Ferreira, filha do sr. Joaquim Pires Ferreira, funccionario da Imprensa Official.

—O nosso conterraneo dr. Sinval Borba, actualmente residindo em S. Paulo.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:—Decorre amanhã o anniversario natalicio da exma. sra. d. Laura Rodrigues, viúva do saudoso funccionario federal Pedro Oscar.

—O sr. Francisco Luiz de Oliveira, funccionario da Secretaria de Estado.

NASCIMENTOS: — Nasceu no dia 22 do corrente, Maria José, filha de Francisco Amorim, funccionario dos Correios desta capital, e sua esposa d. Sebastiana Amorim. Hoje Maria José será levada á pia baptismal, sendo padrinhos o sr. Evandro Medeiros, funccionario de categoria da Alfandega deste Estado, e exma. esposa d. Helia Pessôa de Medeiros.

ESPONSAES:—Participaram-nos o seu contracto de casamento a senhorita Amalia Gomes, filha do sr. Francisco Gomes, proprietario em Patos, e o academico de direito Octacilio V. Arcoverde.

Os noivos pertencem a disctintas familias daquelle municipio.

VIAJANTES:—Procedente da metropole da Republica chegou antehontem a esta cidade o nosso conterraneo sr. Cornelio Gouveia.

VARIAS: — Por noticia particular soubemos ter sido o nosso conterraneo Adolpho Camará Correia de Sá nomeado para exercer o cargo de director da Caixa de Amortização, do Rio de Janeiro.

Vida judiciaria

1ª Promotoria Publica

ASSISTENCIA JUDICIARIA—Perante o juiz da 1ª vara e do civel desta capital o dr. 1º promotor publico requereu justificação previa de posse e consequente mandado de manutenção provisoria em favor de Francisco de tal e Apollinaria Francisca da Conceição, indigentes seu assistidos, e senhores de um pequeno sitio no logar Agua Fria, desta comarca, os quaes se queixam de turbação na sua pequena propriedade, pelos seus vizinhos Hermenegildo Arapouca e outros. Os queixosos juntaram a competente prova de miserabilidade para os effeitos legaes, cabendo o feito por distribuição ao referido 1º promotor e ao escrivão dr. Pedro Ulysses.

Juizo de Direito da 2ª vara

SUMMARIO—No juizo da 2ª vara proseguiu-se antes de hontem no summario de culpa do réo Severino Bezerra da Silva, denunciado no art. 268 do Codigo Penal. Esteve presente o réo acompanhado de seu advogado. Compareceu o dr. 1º promotor.

Archivamento: Ao dr. juiz de direito da 2ª vara, o dr. 2º promotor publico requereu archivamento das investigações procedidas em torno de factos relativos ao art. 267 do Codigo Penal, fundado em ter o indiciado reparado o mal com o casamento

Libello: O dr. 2º promotor offereceu libello crime contra os réos Pedro Clementino dos Santos, vulgo Pedro Piralão, e João Cyriaco do Nascimento, pronunciados no art. 330, § 4 do Codigo Penal.

—

Nas acções de preceito comminatorio, mesmo não

(Continúa na 2.ª pagina)

DO RIO

Interesses maximos da religião catholica

RIO, 23 — «O Globo» publica uma longa entrevista com o arcebispo primaz D. Augusto Alvaro da Silva.

O entrevistado falou com grande enthusiasmo dos fructos resultantes do congresso de vocações sacerdotaes realizado na Bahia.

Informou que o motivo de sua viagem ao Rio foi a um convite que recebera do nuncio Mazella para a reunião daqui. Esta reunião realizou-se do dia 5 ao dia 9 no palacio São Joaquim, tendo a ella comparecido tambem os arcebispos do Pará, Rio de Janeiro, S. Paulo, Diamantina e Porto Alegre.

Fôram assentadas varias deliberações de maxima importancia, ficando desde logo resolvida, por convite seu, a realização do proximo congresso Eucharistico nacional de 1930 na capital da Bahia.

Provavelmente esse congresso será inaugurado em agosto daquelle anno vindouro, já havendo o cardeal Arcoverde approvado a idéa. (A. A)

—

Fallecimentos

RIO, 23—Falleceram aqui o engenheiro Agostinho Arielia de Souza e o medico e jornalista Eucyydes de Oliveira Aguiar. (A. A).

—

Pelas victimas da catastrophe de Santos

RIO, 23—Na cathedral metropolitana, fôram celebradas solennes exequias a mandado da archidiocese e do cabido em signal de pesar pela catastrophe de Santos. A egreja esteve literalmente cheia de pessôas de todas as classes, sendo celebrante o monsenhor Assuldo Bueno. O arcebispo Sebastião de Leme fez a oração funebre. (A. A).

Serviço postal aéreo

A proposito da nota que estampámos na edição de hontem, sobre a expedição de malas desta capital para o Recife, com destino aos aviões da Companhia «Général Aeropostale», recebemos do sr. administrador dos Correios a seguinte carta, que esclarece o assumpto de modo satisfactorio para o publico:

«A respeito de uma local, publicada na edição de hoje, desse conceituado jornal, sobre a expedição de malas desta capital para o sul do paiz, via aérea, cabe-me explicar-vos que esta administração vem se interessando, desde o inicio do serviço da «Compagnie Générale Aéropostale» até a Europa, junto á Administração dos Correios em Pernambuco, bem assim junto á direcção daquella empresa, no Rio de Janeiro, para conhecer o horario exacto da partida dos aviões de Recife, a fim de modificar o do recebimento da correspondencia a ser expedida desta capital.

Sem o conhecimento preciso dos elementos solicitados com interesse, não póde esta chefia determinar um dia certo para a partida das malas, uma vez que o serviço é executado por intermedio da nossa congenere em Recife.

Até agora, porém, não conseguiu este Gabinete obter um só informe positivo a respeito, tendo, apenas, conhecimento do horario em causa por intermedio dos jornaes de Recife e desta cidade, todos contradictorios, dando a partida dos aviões, de Natal, uns, ás quintas-feiras e outros, ás sextas e sabbados.

Com o intuito de não prejudicar o publico, resolve esta Administração, a partir de hoje, expedir diariamente malas directas para o sul da Republica, via Recife, onde aguardarão a passagem dos aviões da citada Companhia. Saudações. CARLOS LUIS TAVEIRA, administrador.»

Do interior do Estado

Areia

Viajante

AREIA, 24—Chegado hontem desta capital, onde se encontrava tomando parte nos trabalhos da Assembléa Legislativa, reassumiu hoje o exercicio de prefeito deste municipio o tenente Juvenal Espinola. (*Especial*)

Do Exterior

Emprestimo a São Paulo

LONDRES, 23—Foi coberta em meia hora a subscripção para o emprestimo a São Paulo, de.... 1.500.000 esterlinos. (A. A).

A volta ao mundo pelo aviador Ramon Franco

MADRID, 23—O aviador Ramon Franco marcou para agosto proximo o inicio do seu grande «raid» de volta ao mundo, depois do qual tentará o vôo directo Madrid—Buenos Aires (A. A).

Associações

Instituto Historico — Reune hoje, ás 14 horas, em sua séde, esta corporação scientifica, em sessão ordinaria. O sr. dr. Flavio Maroja, presidente, encarece o comparecimento dos associados residentes nesta capital, por se tratar de assumptos de interesse social.

União Graphica Beneficente Parahybana — Reunem hoje, ás 12 1/2 horas, em sessão de directoria, em sua séde á rua Borges da Fonsêca 126, os membros desta associação.

O sr. presidente, por nosso intermedio, solicita o comparecimento de todos os associados, especialmente dos directores.

Premio Litterario Augusto dos Anjos — Estiveram hontem em nosso gabinete redaccional os srs. Waldemar Trigueiro e J. Malheiros Maciel, respectivamente presidente e orador do «Gremio Litterario Augusto dos Anjos», a fim de nos communicar a realização, no dia 21 do proximo mez, de uma hora litteraria, que constará de uma edição falada de seu orgam official «A Luz».

Nesse mesmo dia circulará, em edição especial, a referida folha.

Mais a vagar daremos noticia mais detalhada da projectada festividade.

Dos Estados

A Maçonaria e a causa do ensino

MANÁOS, 21—Pela Maçonaria daqui fôram inauguradas mais duas escolas nocturnas, denominadas «Antonio Bittencourt» e «Marechal Deodoro». (*Especial*).

O preparo militar da mocidade

MANÁOS, 21—O soerguimento do Tiro de Guerra n. 10 está determinando no seio da juventude desta capital extraordinario enthusiasmo, tendo o commandante do 27º Batalhão de Caçadores nomeado um instructor para a nova aggremiação militar. (*Especial*).

Conferencias catholicas

BELÉM, 24—Começarão amanhã as conferencias catholicas do notavel orador sacro padre Guilherme Wassel. (*Especial*).

O predio do «Estado do Pará»

BELÉM, 24,—O juiz Maroja Netto determinou a entrega das chaves do predio em que funcciona o matutino «O Estado do Pará», tomadas da posse do proprietario do jornal sr. Affonso Chermont.

Este impetrou um processo judicial contra a «Pará Eletric» para della haver a indemnização de duzentos contos. (*Especial*)

Uma villa em sobresalto

BELÉM, 24—«A Folha» noticia que a villa de Sant'Anna do Capim está em polvorosa.

O collector estadual Manuel Pantoja, accusado de defloramento, armou varios individuos, desautorando e depondo o tenente Evangelista, subprefeito local (*Especial*)

Uma carta do ministro Victor Konder

BELÉM, 24—O ministro Victor Konder escreveu ao representante d'«A União» aqui, professor José Rainha, uma carta agradecendo conceitos expressos em artigos seus a proposito de sua acção na pasta da Viação.

Essa missiva foi divulgada pelos jornaes «A Victoria» e o «Independente». (*Especial*).

Vida judiciaria

Conclusão da 1.ª pagina

havendo embargos, deve o notificado ser condemnado nas custas?

UM PARECER INEDITO DO SAUDOSO MAGISTRADO DR. LUNA PEDROSA

«Sua presada carta de 1º deste, só ante-hontem a recebi, e, para não demorar mais a resposta da mesma, venho dar-lhe aqui a solução de suas duvidas.

Si me sobrar tempo, escreverei depois as consultas para serem publicadas pela «A União», a fim de servir para outros, pois em relação aos assumptos do 2º e 3º itens, têm surgido realmente duvidas.

Ao 1º respondo (foi publicado pelo autor n' A União»).

Ao 2º respondo (idem).

Ao 3º, dou a seguinte solução: Em qualquer das hypotheses porque termine a acção de embargos á 1ª, quer compareça ou não o notificado, deve a sentença condemnal-o nas custas tambem.

E' a regra geral que o *vencido é condemnado nas custas*, e no caso, o vencido é o notificado.

A parte só paga custas de processos preparatorios, para acções principaes, como justificações, embargos, arrestos, arbitramentos, vistorias, etc.

Se o notificado não comparece para se defender com os seus embargos ao preceito, é porque não têm defesa e combina, assim, com o pedido do autor, logo é o vencido, é o réo, e este é sempre condemnado nas custas.

Assim, entendem Ribas, Lobão, Almeida Souza, Ramalho, Tito Fulgencio, Tolentino Gonzaga, Astolpho Resende e Correia Telles e regulam os modernos Codigos do Processo de varios Estados, que já os têm promulgado, inclusive a novissima lei da Justiça Federal de Candido de Oliveira Filho.

Consultando a jurisprudencia nacional, encontrei na Rev. de Dir. vol. 54 pag. 562, um acc., que diz effectivamente que, nas acções de preceito comminatorio, o notificado, quando mesmo não compareça, deve ser condemnado nas custas respectivas.

Na Rev. do Sup. Trib. Fed., vol. 15 p. 299, há outro que assim se expressa: «As custas admittidas em qualquer processo só do vencido podem ser exigidas». E' uma regra de direito processual, á qual só uma excepção póde ser admittida, que é a que manda cobral-as do funccionario judicial, quando este é causa da annulação do processo.

«Tenho, assim, respondido as suas consultas, e espero que sejam do agrado as minhas respostas.

Queira continuar a dispor dos prestimos—do am.º cr.º agd.—*Luna Pedrosa*».

Superior Tribunal de Justiça do Estado

A denuncia contem a imputação delictuosa feita a alguem; gera uma ameaça de coacção, ou de constrangimento illegal, quando se afasta dos preceitos legaes.

O habeas-corpus não é meio idoneo para obstar que seja alguem processado por qualquer facto, previsto em these no Codigo Penal, que se lhe impute; mas de prevenir ameaças de coacção e garantir a defesa no curso da acção penal.

Petição de «habeas-corpus» da comarca da capital. Impetrante o bel. João da Matta Correia Lima, em favor do bel. João Agrippino de Vasconcellos Maia.

Accordam n. 255 — O advogado dr. João da Matta Correia Lima, a favor do dr. João Agrippino de Vasconcellos Maia, impetrou um «habeas-corpus» preventivo, sob o fundamento de que elle se acha na imminencia de soffrer coacção, resultante dos actos de uma commissão judiciaria, nomeada para apurar os factos occorridos em dias do expirante anno, no termo do Brejo do Cruz, da comarca de Pombal e processar os responsaveis por elles.

Emittido o parecer do exmo. dr procurador geral, e, apresentado em mesa o recurso para julgamento, foi relatado verbalmente pelo exmo. presidente interino.

O impetrante defendeu oralmente, oppondo-lhe contestação verbal o exmo. dr. procurador geral, que levantou a preliminar de não se tomar conhecimento do recurso, a qual ficou rejeitada.

O habeas-corpus impetrado é de ordem preventiva, visando prevenir, fazer cessar as imminentes ameaças de coacção, em que se vê o dr. João Agrippino, envolvido injustamente em um processo, em prosecução, naquelle termo, como coparticipante da responsabilidade criminal deriva a dos referidos factos, segundo se allega.

Dos proprios termos da petição inicial verifica-se que ainda não foi offerecida a denuncia, que virá estelar a necessaria acção penal; que, por esse meio extraordinario, se objectiva evitar que essa denuncia seja elaborada pelo promotor da Commissão Judiciaria, e que esse procedimento judicial seja devolvido á justiça local.

Não havendo denuncia, como não ha, não se póde conhecer da imputação feita ao paciente, de um crime previsto em these no Codigo Penal, e apenas emergente do inquerito procedido.

Além disto, o «habeas-corpus não é meio idoneo para «obstar que seja alguem processado por qualquer facto que se lhe attribua ou impute», conforme é da mansa e pacifica jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal.

A partir da denuncia, positiva-se a imminencia de ameaças por coacção, principalmente se, violados os preceitos legaes, occorrer a preterição de solennidades e termos, estabelecidos para garantir a defesa, ou, se constatar que o crime imputado, evidentemente não está especificado no Codigo Penal, ou se fôr manifesta a incompetencia do juiz, ou a illegitimidade do denunciante.

No caso dos autos, de todo particular modo por se tratar do procedimento de uma justiça em commissão, suspeitada pelo paciente de inconstitucionalidade, de illegalidade, e de propositos velados de parcialidade, a allegada imminencia de ameaças por coacção se estende ao processamento da acção a ser movida pelo Ministerio Publico, já autorizado pela Assembléa Legislativa, para envolver entre os denunciados o paciente, seguindo-o até a sentença, que houver de definir o grau de responsabilidade de cada um dos summariados.

O fim preventivo do presente «habeas corpus», em parallelo com as mencionadas e imminentes ameaças de coacção, é tambem para evitar que ellas, na phase informativa da acção, se realizem de modo a tolher o paciente de sua liberdade de locomoção, e a entravar a sua defesa.

Assim, de accôrdo com tal comprehensibilidade, o «habeas-corpus» requerido se torna carecente como providencia assecuratoria desses fallados direitos e prescripto está no § 22 do art. 72 da Constituição Federal.

O Superior Tribunal de Justiça concede o «habeas-corpus» preventivo e requerido, para assegurar ao dr. João Agrippino de Vasconcellos Maia a faculdade de exercer a sua defesa no processo referido, sem poder ser tolhido em sua liberdade de locomoção, mesmo no caso do art. 42 do vigente Codigo do Processo Criminal do Estado, cessando essa providencia com a pronuncia se contra elle fôr decretada.

(Continúa)

NOTICIARIO

Assumiu o exercicio de delegado de Patos o tenente da Força Policial Antonio Dantas, que fez a necessaria communicação ao sr. dr. Julio Lyra, chefe de policia.

✠

Hontem, ás 9 1/2, na avenida Mira-Mar, o individuo Antonio Damasio, por motivos futeis, espancou a sua amasia Maria Marcionilla, vulgo *Moçú* produzindo-lhe ferimentos entre os quaes a fractura da clavicula esquerda.

O criminoso foi recolhido á Cadeia Publica e Maria Marcionilla ao Hospital Santa Isabel para o necessario tratamento.

✠

Em cumprimento do alvará do sr. dr. José Domingues Porto juiz de direito da 1ª vara desta capital, foi posto em liberdade, da Cadeia Publica, o réo Antonio Mathias da Silva, em virtude de ter cumprido a pena que lhe fôra imposta pelo Tribunal do Jury da comarca de Alagôa do Monteiro, onde respondeu por crime de furto.

✠

O dr. Arthur Urano de Carvalho, director da Cadeia desta capital, remetteu por officio ao sr. dr. chefe de policia, para os fins convenientes, a petição da sentenciada Maria José da Conceição, dirigida ao exmo. sr. dr. presidente do Estado, solicitando indulto do resto da pena que lhe falta cumprir.

✠

Da Cadeia Publica, foi posto em liberdade, em virtude da portaria da chefia de policia, o correccional José das Neves, anteriormente detido para averiguações.

✠

Fôram recolhidos á Cadeia Publica, de ordem da chefia de policia, o prêso de justiça João Antonio de Lima e Maria José da Conceição, procedentes, o primeiro do termo do Pilar, anteriormente requisitado, á disposição do respectivo juiz e a ultima de Mulungú, por se achar soffrendo de alienação.

✠

Existiam na Cadeia Publica, até sexta-feira ultima, 177 reclusos, tiveram liberdade 2, fôram recolhidos 2, ficam existindo 177, sendo 1 não arraçoado.

Fôram distribuidas naquelle estabelecimento, no dia de hontem, 187 rações, incluindo-se 11 aos empregados daquella Repartição e 16 aos presos que se acham em tratamento na respectiva enfermaria.

✠

Um commerciante de Nova York, Everett Levy, achando que o seu nome, que trahia accentuadamente a origem judaica, lhe trazia constantes prejuizos em seus negocios, solicitou da justiça daquella cidade, permissão para passar a chamar-se Leroy.

Outro importante motivo forçava-o a essa mudança: Levy estava noivo e a sua futura esposa não parecia disposta a adoptar o nome israelita do marido.

O juiz attendeu ao pedido do commerciante, mas não o fez sem censural-o acremente pelo abandono do nome dos seus antepassados.

Os reparos fôram, porém, feitos em tom tão exaltado, de tão fremente indignação, que o ex-Levy, agora Leroy, tratou de indagar dos motivos dessa irritação.

Soube, então, que o magistrado se chamava Levy . . .

✠

O Telegrapho forneceu o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 24: Recife trafegou até 23 e 40 horas. Serviço para sul e interior do Estado em hora e para o norte com 4 horas, Linhas bôas.

✠

A renda do dia 23 do Telegrapho Nacional foi de .... 912$960, que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠

O expediente de hontem da Prefeitura Municipal constou das seguintes petições:

Petição de José Meira de Menezes—Como requer em face da informação do sr. architecto.

De Joaquim Sabino, diferido em face da informação.

Do bel. José Rodrigues de Carvalho—Como requer pagando o que fôr de direito.

De Martins de Mesquita pedindo baixa nos seus ramos de negocio—Informe o sr. José Navarro.

De João Avelino de Almeida, exame de motorneiro—Designo o dia 27 do corrente, ás 13 horas para ter logar o exame, pagando o supplicante o que fôr de direito.

✠

O expediente de 23 e 24 da Directoria Geral da Instrucção Publica constou do seguinte:

Officio ao sr. presidente do Estado, encaminhando uma petição de d. Hosanna Barrêto Serrão, adjuncta interina do grupo escolar «Solon de Lucena», da cidade de Campina Grande, pedindo a sua exoneração.

Ao mesmo, pedindo para auctorizar a Empresa Tracção Luz e Força da cidade de Santa Rita, a substituir 6 lampadas queimadas, por outras de igual intensidade no salão onde funcciona a escola nocturna daquella cidade.

Ao mesmo, encaminhando 3 petições de professores que se candidataram ao provimento das cadeiras de Santa Luzia de Sabugy e Catolé do Rocha.

Ao mesmo propondo o nome de d. Alice Ferreira Dias, para o lugar de adjuncta do grupo escolar «Solon de Lucena» da cidade de Campina Grande.

A d. Solana Neves Carneiro devolvendo o boletim de frequencia e matricula dos alumnos por não se achar regularmente feito.

Ao inspector administrador do Brejo do Cruz, pedindo para informar-se a respeito da frequencia que vem tendo a cadeira rudimentar mista do povoado S. Bento, desse municipio.

Ao dr. Hostilio de Sousa Araujo, accusando e agradecendo a communicação feita a esta Directoria de haver sido nomeado director geral da Instrucção Publica do Estado do Paraná.

Ao Inspector do Thesouro, communicando que em data de 6 do corrente, assumiu o exercicio interino do cargo de professora da cadeira elementar mista do povoado Engenho Central, d. Esther Holmes, nomeada por esta Directoria para substituir a funccionaria effectiva durante o seu impedimento.

Ao director do Patrimonio do Estado, communicando o fornecimento de 1 mappa geographico do Brasil e um dito da Parahyba para a cadeira elementar mixta da villa do Teixeira.

A d. Marcia Fiuza Marinho, regente da cadeira do sexo masculino de Alagôa de Monteiro, devolvendo o boletim escolar de frequencia dos alumnos, afim de substituir por outro e que sejam prenchidas as formalidades regulamentares.

A d Sylvia de Pessôa communicando haver o Conselho Superior de Istrucção, deliberado dever ella exhibir copias authenticas dos termos de visitas das autoridades de ensino, e de actas de exames na cadeira que rege, afim de preencher as formalidades exigidas para a sua vitaliciedade, nos termos do vigente regulamento.

Officio ao sr. presidente do Estado, solicitando as providencias no sentido de auctorizar a Mesa de Rendas da cidade de Bananeiras a mandar fornecer para a cadeira elementar mista de Borborema os objectos requeridos.

Ao mesmo pedindo approvação do acto de nomeação de d. Eugenia Cavalcante da Silveira por esta Directoria, visto ter ella de permanecer em exercicio por mais de 30 dias.

Ao inspector administrativo do ensino do povoado Borburema, communicando haver esta Directoria feito o pedido do material escolar necessario para a escola desse povoado.

Portaria, nomeando a professora normalista d. Eugenia Cavalcante da Silveira, pare exercer interinamente o cargo de adjuncta do grupo escolar «Epitacio Pessôa» durante o impedimento da serventuaria effectiva.

Despacho—Petição de d. Jacyntha de Carvalho Neves, requerendo os documentos que exhibiu para o concurso da 8ª e 13ª cadeiras mixtas. Sim, mediante recibo.

✠

Directoria de Meteorologia (Serviço Federal)—Estação Meteorologica da Parahyba—Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 23 ás 18 h. de 24 de março de 1928.

Parahyba — O tempo foi bom á noite. Dia 24: o tempo conservou-se ameaçador com chuvas soprando ventos fracos de éste. A maxima thermometrica foi 25 2 e a minima 22.6.

No Estado— De 14 h. de 23 ás 14 h. de 24 de março de 1928.

Campina Grande — O tempo foi bom pela tarde e instavel com relampagos á noite. Dia 24: o tempo conservou-se ameaçador com chuvas e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica foi 27.2 e a minima 20.9.

Guarabira — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 24: o tempo conservou-se instavel com chuvas. A maxima thermometrica foi 29.6 e a minima 21.6.

Em outros pontos—De 14 h. de 23 ás 14 h. de 24 de março de 1928.

Natal — O tempo conservou-se bom pela tarde e á noite. Dia 24: o tempo conservou-se instavel com chuvas fracas. A maxima thermometrica foi 29.6 e a minima 22.7

Olinda—O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 24: o tempo conservou-se ameaçador com chuvas fortes. A maxima thermometrica foi 29.2 e a minima 23.5.

Maceió—O tempo foi bom pela tarde e instavel com chuvas á noite. Dia 24: o tempo conservou-se instavel sem chuvas e soprando ventos fracos de éste. A maxima thermometrica foi 29.7 e a minima 24.2.

✠

A banda de musica da Força Publica, executará hoje, em retreta, na praça Commendador Felizardo, o seguinte programma:

1ª parte—«O vencedor», dobrado de Zuzinha; «Herminia Xavier», valsa de Miguel da Rocha; «E' no Zabion», tango de F. Rocha; «Eu sou assanhado», charleston de Luiz N Sampaio; «Quem tem amôr tem ciume», marcha de Lourenço Capiba.

2ª parte—«Symphonia da op. O Guarany», de Carlos Gomes; «Audacia», valsa de João Eduard; «Oh! Nina!...», charleston de Ary Barroso; «Idolo», dobrado X. X. X.

✠

A's 12 horas — Alagoinha Araçagi, Cuité de Guarabira, Cachoeirinha, Guarabira, Alagôa Grande, Alagôa Nova, Esperança, Lagôas, Lagôa de Roça, Mulungú, Pau Ferro, Araçá, Sapé, Mamanguape, Rio Tinto, Entroncamento, Cruz do Espirito Santo, Santa Rita e Usina S. João.

A's 18 horas— Cabedello, Santa Rita, Usina São João, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, São Miguel do Taipú, Pilar, Itabayana, Pedras de Fôgo, Salgado, Mogeiro, Ingá, Fagundes, Alvaro Machado, Brum, Praça Rio Branco, Cruz das Armas, Tambiá, Trincheiras, Varadouro, Queimadas, Bodocongó, Serrinha e sul da Republica.

A's 18 horas — Alagôa do Monteiro, Barra de S. Miguel, Bôa Vista, Cabaceiras, Caraubas, Cochicho'a, Sant'Anna do Congo, Santo André, São João do Cariry, São José dos Cordeiros, São José das Pombas, São Thomé, Serra Branca, Sucurú, Timbauba do Gurjão, Alvaro Machado, Brum, Bananeiras, Cabedello, Campina Grande, Cruz das Armas, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Fagundes, Floresta dos Leões, Goyana, Ingá, Itabayana, Lagôa Sêcca, Limoeiro, Mogeiro, Nazareth (Pernambuco), Pau d'Alho, Pedras de Fôgo, Pilar, Salgado, Santa Rita, São [illegible] Miguel do Taipú, Serra Redonda, Tambiá, Timbauba (Pernambuco), Trincheiras, Usina São João, Varadouro, Praça Rio Branco e sul da Republica.

ULTIMA HORA

O Brasil não voltará á Liga das Nações

RIO, 24—(Pelo cabo submarino)

O Jornal informa que o govêrno não pensa de fórma alguma, por emquanto, na volta do Brasil á Liga das Nações, adeantando que a resposta do govêrno ao appello da Assembléa das nações será declarando que o Brasil está afastado definitivamente da Liga. (*Especial*).

Semana Medica

RIO, 24—(Pelo cabo submarino) —Sob o patrocinio de eminentes medicos brasileiros realiza-se na proxima semana a «Semana Medica» cujo programma constará de conferencias illustradas com projecções de films instructivos, sendo essas palestras irradiadas para todo o paiz. (*Especial*).

O gorro distinctivo dos academicos paulistas

RIO, 24—(Pelo cabo submarino) —A mocidade academica está adoptando como distinctivo da classe o gorro academico. Cada estabelecimento adoptará uma côr. (*Especial*).

Mais um milhão de libras para o Brasil

RIO, 24—(Pelo cabo submarino) — O paquête *Montevideu Maru* trouxe de Londres para a Caixa de Estabilização um milhão de libras esterlinas. (*Especial*).

Os presidentes da Republica e de São Paulo conferenciam

RIO, 24—(Pelo cabo submarino) —O presidente Washington Luis seguiu para Cachoeira a fim de conferenciar com o sr. Julio Prestes, presidente de São Paulo, que alli se encontra. (*Especial*).

Resolvido judicialmente o arrazamento do monte Serrat

RIO, 24—(Pelo cabo submarino) —Dizem de Santos que por decisão judiciaria foi resolvido definitivamente o arrazamento do monte Serrat. (*Especial*).

Missa de suffragio das victimas do monte Serrat

RIO, 24—(Pelo cabo submarino) —Realiza-se amanhã na praia do Russell, com grande solennidade, uma missa campal em suffragio das victimas do monte Serrat. (*Especial*)

Falleceu Oliveira Lima

RIO, 24—(Pelo cabo submarino) —Dizem de Washington que falleceu repentinamente o diplomata e escriptor brasileiro sr. Oliveira Lima. (*Especial*).

O ministro da Fazenda irá á Bahia

RIO, 24—(Pelo cabo submarino) —Pelo *Amazorra* segue amanhã para o Bahia o ministro da Fazenda, sr. Oliveira Botelho, que vae assistir á posse do sr. Vital Soares no govêrno daquelle Estado. (*Especial*)

O combate á bubonica

RIO, 24—(Pelo cabo submarino) —O director da Saúde Publica reuniu os sanitaristas chefes de serviço a fim de serem tomadas as mais rigorosas e completas medidas em relação á prophylaxia da peste bubonica com um contracto uniformisado dos fracos e pontos suspeitos da cidade. (*Especial*).

O cambio

RIO, 24—(Pelo cabo submarino) —Os bancos fecharam com a taxa cambial de 5 31/32. Os vales ouro fôram fornecidos a 4$566. (*Especial*).

O café

RIO, 24—(Pelo cabo submarino) — O café foi vendido a 36$500 a arroba. (*Especial*).

O algodão

RIO, 24—(Pelo cabo submarino) —O mercado do algodão firme a 49$000. O stock é de 18 [illegible] (*Especial*).

O assucar

RIO, 24—(Pelo cabo submarino) —O assucar fraco a 66$000. O stock é de 393 375 saccos. (*Especial*).

Informes commerciaes

Deu entrada hontem no porto de Cabedello, do sul, o cargueiro **Rio Amazonas**, do Lloyd Nacional, que trouxe carga para o nosso commercio consignada á firma Wharton Pedrosa & Cª.

Valor das moedas

Cambio sobre Londres—5 57/64 d.

Moeda	Valor
Inglaterra	40$162
França	$329
Suissa	1$609
Allemanha	1$991
Italia	$441
Portugal	$390
Hespanha	1$391
E. E. Unidos	8$360
Uruguay	8$650
Argentina	3$560
Belgica	$233

O mil réis ouro, foi fornecido, pelo Banco do Brasil para a Alfandega, á razão de 4$566.

Vapores esperados em Cabedello

Vapor	Procedencia	Dia
«Maranguape»	do norte a	31
«Pará»	do sul a	29
«Itaquicé»	« « a	30
Em abril:		
«Itapagé»	do norte a	4
«Arnfried»	da Europa a	4
«Arta»	para a Europa a	5
«Alban»	de New York a	14
«Hubert»	de Liverpoola	27

Vapores esperados em Recife

Vapor	Procedencia	Dia
«Santarém»	do sul a	25
«Araraquara»	do sul a	26
«Bougainville»	do sul a	26
«Ipanema»	da Europa a	28
«Andes»	da Europa a	28
«Mosella»	da Europa	28
«Almanzorra»	de B. Aires e escala a	29
«Flandria»	de B. Aires e escalas a	31
Em abril:		
«Arnfried»	da Europa a	2
«Lipari»	de Buenos Aires e escala a	2
«Gelria»	da Europa a	5
«Guarujá»,	do sul	5
«Avlanza»	da Europa a	11
«Zeelandia»	de Buenos Aires e escala a	14
«D'Entrecasteaux»	do sul a	16
«Orania»	da Europa a	19
«Andes»	de Buenos Aires a	19
«Ipanema»	do sul a	24
«Meduana»	da Europa a	28
«Cordoba»	da Europa a	25
«Mosella»	de Buenos Aires e escalas a	30

O dia militar

Commando da Força Publica do Estado. (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) Quartel em Parahyba, 24 de março de 1928.

Serviço para o dia 25 de março (domingo).

Fiscaliza o serviço de dia á Força, o 1.º tte. Pereira Lima; ronda á guarnição, o 1.º sgt. José Mendonça; dia á Força, 2º sgt. Arnulpho Gomes; dia á S/F, 3º sgt. João Cannavieiras; guarda da Cadeia, 2.º sgt. Raymundo Nonato e cabo Joaquim Amarante; guarda de Palacio, soldado João Francisco; guarda do Q/F., soldado João Moreira; reforçado Thesouro, cabo João Gadelha; ordem á S/O, tambor-corneteiro Deoclecio Adelino; piquete ao Q/F, tambor-corneteiro José Luiz.

Boletim n. 84—Uniforme 5.º (kaki)

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Commando de destacamento—O 2º sgt. Elyseu Rangel de Farias communicou haver assumido, sem alteração, o cdo. do destacamento de Cabedello.

Commissão de exame—Nomeio os srs. major-fiscal Rodolpho Athayde, cap. Camillo Ribeiro e 2.º tte. Com. int.º Augusto Toscano, para em commissão examinarem 500 camisas, 500 cuecas e 2484, collarinhos de algodão vindos dos fornecedores Avelino Cunha & C.ª.

Descarga—Sejam descarregados um (1) cobre-mira para fuzil «Mauser», uma correia, para mallote e um capote de panno alvadio com capuz, pertencentes á 2.ª C. do Btl. que foram extraviados pelo ex-soldado Mario de Moura e Albuquerque.

Deserção—Fica considerado desertor e como tal excluido do estado effectivo de Força, e da 1.ª C. do Btl. de accôrdo com o n. 1 do art. 243, do R/F, e soldado n. 394, Jayme da Cruz Gouvela.

Esta praça conduziu ao desertar peças de fardamento não vencidas na importancia de 64$512, conforme consta do respectivo inventario.

Recolhimento de interior—Recolheu-se do destacamento de Cabedello, o 3.º sgt. n. 17 Francisco de Assis Luna.

Relação de artigos—Entrega-se á C/F, para os devidos fins a relação dos artigos pertencentes ao destacamento de Cabedello, que foram recebidos pelo 2.º sgt. Elyseu Rangel de Farias, ao assumir o Cdo, do referidos destacamento.

Destino de praças—Seguiram em deligencia para a villa de Pedras de Fôgo, a serviço da R/C/B, os soldados ns. 236, Santino Flor da Cunha, e 377, Eugenio Marques de Araújo.

Rectificação—O 3.º sgt. n. 14 João Gomes de Andrade foi nomeado sub-delegado de policia, da circumscripção de Espirito Santo, pertencente ao districto de Sapé, e não como publicou o Bol. de 18 do corrente.

O 2.º sgt. arch: Vicente Toscano de Britto, foi exonerado de identico cargo, que vinha exercendo naquella povoação.

Serviço para o dia 26 (segunda-feira).

Fiscaliza o serviço de dia á Força, o 2.º tte. Asclepiades Feitosa; ronda á guarnição, 1.º sgt. Antonio Guedes; dia á Força, 2.º sgt. Severino Araújo; dia á S/F., cabo Alcebiades Pimentel; guarda da Cadeia, 3.º sgt. Miguel Mendonça e cabo Antonio Martins; guarda do Palacio, cabo Severino Clementino; guarda Q/F, cabo João Gadelha; reforço do Thesouro; cabo Joaquim Amarante; ordem á S/O, tambor-corneteiro Manuel Augusto; piquete ao Q/F, tambor-corneteiro Manuel Juvino; piquete a S/Bb, tambor-corneteiro Antonio Vieira.

(A) Tenente-coronel Elysio Sobreira, commandante

SECÇÃO LIVRE

Aviso — Philadelpha de Alencar Correia avisa, para fins de direito, que se extraviou a certidão de seu credito proveniente de fornecimentos feitos a funccionarios das Obras Contra Sêccas, e á respectiva repartição, na cidade de Pombal

Parahyba, 22/3/928

(3—3)

Sociedade de Funccionarios Publicos— Assembléa Geral—De ordem do sr. presidente convido a todos os socios em goso dos seus direitos, para uma sessão de Assembléa Geral, a realizar-se no dia 1.º de abril proximo, ás 13 horas, na qual deverá ser eleita a nova directoria desta associação. Parahyba, 25/3/928. *F. Carvalho*, 1.º secretario.

(1—3)

Loteria Federal

Extracção de 24 de março de 1928

Numero		Premio
14582	E. do Rio	100:000$
57632	....	20:000$000
53118	....	10:000$000
4145	....	5:000$000

Curso De Mathematica Elementar E De Escripturação Mercantil — Annibal de Lima e Moura, residente á rua 13 de Maio n.º 690, lecciona arithmetica e algebra de accôrdo com os programmas do Lyceu e da Escola Normal, e mantem um curso nocturno de escripturação mercantil e arithmetica commercial e financeira.

Pagamento adiantado.

Dr. Seixas Maia — Lecciona Historia Natural, podendo ser procurado das 15 ás 16 horas, na rua Peregrino de Carvalho nº 120.

(17—30)

Torno Mechanico

Antonio Caetete, residente em Guarabira, vende, por preço commodo, um «Torno Mechanico», typo inglez, com 1,m30, tendo todos os accessorios indispensaveis para o seu funccionamento.

A tratar com o mesmo n' aquella cidade, á rua Alvaro Machado, n.º 40.

(5—10)

Casas a prestações

Vendem-se por preços baratissimos diversas casas e em optimas condições.

A tratar com Raul de Sá á rua Direita 173. (D.)

"A PREVIDENTE"

Scientifico que fôram eliminados por falta de pagamento do obito 462 os socios Fausto Barbosa de Farias, d. Joanna Leite da Costa Aristolino José Barrêto e Felix Brasiliano da Costa; foi incluida no quadro social a inscripta d. Clarice Justa de Luna Freire; que falleceram os socios Antonio Amorim da Silva, da 1ª série e d. Antonia da Rocha Cavalcante, da 1ª e 2ª série, tomando os obitos os nºs. 484 e 485 da 1ª série e 133 da 2ª série.

Quadro de observação

José Virginio de Aragão, 40 annos, casado e residente em Sapé—1ª série.

D. Neomizia Gonçalves Cavalcante, com 42 annos, viúva, residente nesta capital—1ª série.

Dr. Joaquim Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, com 43 annos, casado, residente nesta capital, 1ª série.

João Lopes Leite, com 41 annos casado, residente em Conceição de Piancó—1.ª serie.

Antonio Lopes da Silva, 49 annos, casado, residente em Piancó—2.ª serie.

Sabino Rodrigues de Souza Ramalho, 49 annos, casado, residente em Conceição do Piancó—2.ª serie.

Chamadas

1ª série

Nº	Multa	Até	Mês
468	com multa até	25	de março
464	sem « «	20	« «
464	com « «	10	« abril
465	sem « «	5	« «
465	com « «	25	« «
466	sem « «	20	« «
466	com « «	10	« maio
467	sem « «	5	« «
467	com « «	25	« «
468	sem « «	20	« «
468	com « «	10	« junho
469	sem « «	5	« «
469	com « «	25	« «
470	sem « «	20	« «
470	com « «	10	« julho
471	sem « «	5	« «
471	com « «	25	« «
472	sem « «	20	« «
472	com « «	10	« agosto
473	sem « «	5	« «
473	com « «	25	« «
474	sem « «	20	« «
474	com « «	10	« setembro
475	sem « «	5	« «
475	com « «	25	« «
476	sem « «	20	« «
476	com « «	10	« outubro
477	sem « «	5	« «
477	com « «	25	« «
478	sem « «	20	« «
478	com « «	10	« novembro
479	sem « «	5	« «
479	com « «	25	« «
480	sem « «	20	« «
480	com « «	10	« dezembro
481	sem « «	5	« «
481	com « «	25	« «
482	sem multa até	20	de dezembro
482	com « «	10	« jan. 1929
483	sem « «	5	« «
483	com « «	25	« «
484	sem « «	20	« «
484	com « «	10	« fev.
485	sem « «	5	« «
485	com « «	25	« «

2ª série

Nº	Multa	Até	Mês
133	sem multa até	8	de abril
133	com « «	28	«

Secretaria d' A Previdente, em 13 de março de 1928.

Manuel José da Cunha, 1º secretario.

A mortandade infantil

CIFRA QUE APAVORA

Um conselho ás mães

Os jornaes continuam publicando estatisticas alarmantes sobre a mortandade das creanças em nosso Estado e mesmo no Brasil inteiro.

Entre as differentes causas productoras dessa mortandade, destaca-se, em primeiro logar, a das molestias do apparelho digestivo.

Morrem em nosso paiz, milhares e milhares de creanças, victimas, na maioria dos casos, das molestias do estomago e dos intestinos.

Mas as perturbações, principalmente intestinaes, são em regra motivadas pelos vermes e outros parasitas que se hospedam no intestinos delicado das creanças. As creanças têm necessidade de expellir esses parasitas para poderem crescer sadias e fortes. Compete ás mães escolherem um vermifugo apropriado para os seus filhinhos. A escolha dese vermifugo é o que é mais importante, pois as creanças não suppotam medicamentos fortes e violentos, que irritem os seus intestinos delicados: as creanças têm repugnancia aos purgativos; é tambem difficil dar-se ás creanças remedios com dieta. Pois bem: vamos aconselhar ás mães o emprego de um vermifugo ideal para as creanças, um vermifugo apropriado para todas as edades, que não tem dieta, que não irrita os intestinos que dispensa purgante e que é de gosto muito agradavel.

Referimo-nos ao Licor de Cacau, vermifugo de Xavier, preparado scientifico receitado pelos melhores medicos do Brasil, e que é considerado o salvador das creanças. As mães devem dar a seus filhinhos esse admiravel preparado, principalmente quando elles forem pallidos, rachiticos, quando soffrerem de insonia, quando tiverem o ventre crescido, quando soffrerem de perturbações intestinaes, etc.

O Licor de Cacau, vermifugo de Xavier, é o salvador das creanças.

E' só esfregar!

Conhecem-se varios processos para a cura da sarna ou «já começa», ou quaes são porém, de effeitos duvidosos e que se não póde indicar a toda gente, já por ser de applicação incommoda, já por ser de acção demorada, exigindo tratamento longo e fastidioso.

Nos livros de doenças de pelle citam-se formulas para esse tratamento, todas, entretanto, baseadas sempre nos mesmos principios curativos, como enxofre, balsamo do perú, etc.

O unico medicamento, actualmente em voga na Allemanha, e que tem dado optimos resultados no Brasil, é o liquido denominado Mitigal de Bayer. Além de especifico da sarna, cura rapidamente qualquer coceira.

—

—

Bôa occasião — Vende-se uma linda mobilia estufada e trabalhada em pau setim, bem assim uma carteira americana de freijó, achando-se estes moveis em completo estado de conservação — A tratar na praça Commendador Felizardo, 25.

(5—5)

—

Frascos de extractos:—Compram-se frascos de extractos vasios de qualquer tamanho na avenida General Osorio, 39.

2—15

Curso particular — Maria Margarida Coêlho da Silveira, normalista com longa pratica de magisterio, ensina, além das materias do curso primario, portuguez, arithmetica, piano, desenho e trabalhos manuaes. Póde ser procurada em sua residencia, nesta capital, á rua 1.° de Maio, proxima ao campo do Cabo Branco.

8—10

—

—

O Club Economico ao Publico — Tendo sido espalhados boletins tendenciosos contra este club, naturalmente por aquelles que vêem seus interesses attingidos pela acceitação sempre crescente que está merecendo a "Grande Empresa de Sorteios do Brasil, Limitada", esta offerece a quantia de Rs. .... 1:000$000 (um conto de réis) ao aleivoso autor desconhecido, occulto pelo anonymato que que'ira subscrevel-os em publico, assumindo, portanto, a responsabilidade de tão gratuitas affirmativas, sob pena de, não o fazendo, ficar condemnado dentro da sua propria consciencia.

O *Club Economico* é fiscalizado por um funccionario incapaz de um deslise e não teme a exame nos seus livros que estão abertos a todos os prestamistas e ao publico em geral.

Parahyba do Norte, março 22 de 1928. Pela "Grande Empresa de Sorteios do Brasil, Limitada". *M. Soares Junior*, director-gerente.

2—3

—

Darthros — Eczemas, empigens, sarna e todas as molestias da pelle ou do sangue, o tratamento mais rapido e efficaz, é com o GALENOGAL, poderoso depurador e tonico do sangue, do medico inglez de grande nomeada, dr. Frederico W. Romano. Deposito: Drogaria Conceição, M. de Olinda, 202, Recife, e nas desta capital.

41—B

—

Convem lêr Vende-se um optimo terreno (todo ou em partes), á Avenida dr. João Machado, a uns 60 metros da linha de bonds. A tratar nesta redacção com Claudino Moura.

Parahyba, em 17/2/927.

Editaes

Academia de Commercio «Epitacio Pessôa» — Edital — De ordem do sr. director desta Academia, faço sciente aos interessados que, de 15 á 31 do corrente, das 19 ás 20 horas, estarão abertas nesta secretaria as matriculas para o curso superior (1°. 2° 3°. e 4°. annos) e curso preliminar, de accôrdo com o que preceitúa o art. 12 do regulamento.

Secretaria da Academia de Commercio «Epitacio Pessôa», 15 de março de 1928.

F. A Bezerra Jn.—Secretario.

16, 18, 20, 23, 24, 25, 27 29, 30, 31.

—

Edital — O doutor José Eugenio Neves de Mello, juiz de direito da comarca de Bananeiras na fórma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem com o prazo de 30 dias que, estando-se procedendo ao inventario dos bens deixados pelo fallecimento de Joaquim Henriques dos Anjos, e tendo o herdeiro e inventariante José Henriques dos Anjos declarado existir ausente, no Estado do Amazonas, o herdeiro João Henriques dos Anjos, em vista do que se passou o presente edital, pelo qual cito ao dito herdeiro para no prazo de 30 dias, vir assistir a todos os termos do dito inventario nesta cidade, na sala das audiencias no dia 25 de abril proximo vindouro.

E para constar passei o presente edital que será publicado pela imprensa.

Bananeiras, 22 de março de 1928 Eu, Basilio Pompilio de Mello, escrivão o escrevi. (a) José Eugenio Neves de Mello Conforme com o original; dou fé. Data supra. —O escrivão, Basilio Pompilio de Mello.

2—2

—

Lyceu Parahybano — Edital n 4 — De ordem do sr. director do Lyceu Parahybano, faço publico aos interessados que de 5 a 20 de março p. futuro, estarão abertas nesta secretaria, das 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas a renovação de matricula dos cursos gymnasial, commercio agrimensura, de 22 inclusive, a 31 do mesmo mez, a matricula para os candidatos ao primeiro anno dos referidos cursos.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 23 de fevereiro de 1928 O secretario, João Braulio d'Andrade Espinola.

—

Repartição do Saneamento da Parahyba — Edital n.° 116 — De ordem do sr. engenheiro director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, torno sciente aos srs. concessionarios de pennas d'agua, que até 31 deste mez, devem ser pagas as prestações do primeiro trimestre do anno corrente, ficando accrescidas da multa de 10% daquella data em diante.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 21 de março de 1928, — *Oscar de Azevedo Brandão*. Contador.

(3—8)

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & C.

Domingo, 25 de março de 1928.

Cinema-Theatro Rio Branco — Louis B Mayer, apresenta Norma Shearer, em—O AMOR NÃO MORRE— Producção de Benjamin Christiansen, Um film da «Metro-Goldwyn-Mayer», distribuido pela invencivel «Paramount», — Personagens—Mary Norma Shearer, Carlo, Charles E. Mack, Yonna, Carmel Myers, Hugo, John Miljan. a snra. Peter, Claire Mc Dowell, a pequena Elsa, Joyce Cord.—O AMOR NÃO MORRE!—Oito formidaveis actos—O AMOR NÃO MORRE—é o titulo do film de Norma Shearer, que a «Paramount», apresentará hoje.

Norma Shearer, é uma actriz de valor definido. E tão definido que já é preciso a outra Norma, usar o seu sobrenome de Talmadge, para que os seus valores não se confundam.

Bonita, com um leve estrabismo que é um motivo de alto encanto na sua belleza encantadora, Norma Shearer, apparece nesse film como artista de circo, demonstrando possibilidades athleticas que todos os seus «fans», estavam longe de suspeitar.

Extra no fim da 1.ª sessão—ELLAS Á SOLTA—Impagavel comedia da «Fox» em 2 partes por um encantador grupo de banhistas e girls.

Vesperal Infantil—AVENTURAS DE BUFFALO BILL—3.ª serie, 5.° Episodio: Os Salteadores, 2 partes; 6.° Episodio: O Galope da Morte, 2 partes.

Cinema Felippéa — Continuação e fim do formidavel drama de emocionantes aventuras da renomada fabrica «Pathé», tendo como principaes interpretes os dois festejados artistas de fama mundial Walter Miller, e Allene Ray,—A MÃO ARMADA—5 series—10 Episodio—20 partes; 5.ª serie, 9. Episodio: Nas Garras do Conde, 2 partes; 10. Episodio: Um Casamento ao Ar Livre, 2 partes.

Para começar ás sessões—PIROLITO DOIDO VARRIDO—Engraçada comedia em 2 partes da «Pathé».—MUNDO EM FOCO N.° 116.

Cinema Popular — —AVENTURAS DE BUFFALO BILL — 3.ª serie, 5.° Episodio: Os Salteadores, 2 partes; 4.° Episodio: O Galope da Morte, 2 partes.

Para começar ás sessões —NOVIDAAES INTERNACIONAES N.° 4 -Revista de acontecimentos mundiaes—AMARGA LUA DE MEL—Impagavel comedia em 1 parte, da querida marca «Star», por Arthur Lake.

—VESPERAL INFANTIL—AVENTURAS DE BUFFALO BILL—2.ª serie, 3.° Episodio: Settas de Fogo, 2 partes; 4.° Episodio, A Cilada da Morte, 2 partes.

Para começar as sessões—NOVIDADES INTERNACIONAES N.° 104—Revista de acontecimentos mundiaes—CAVANDO UMA APRESENTAÇÃO—Impagavel comedia, em uma parte, da querida marca «Star».

Cinema São João — —AVENTURAS DE BUFFALO BILL—2.ª serie 3.° Episodio, Settas de Fogo, 2 partes; 4.° Episodio, A cilada da Morte, 2 partes.

Para começar as sessões NOVIDADES INTERNACIONAES N.° 104 Revista de acontecimentos mundiaes—CAVANDO UMA APRESENTAÇÃO—Impagavel comedia, em uma parte, da querida marca «Star».

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

Serviço do Algodão

DELEGACIA NO ESTADO DA PARAHYBA

EDITAL

Concurrencia administrativa permanente para fornecimento de artigos de consumo habitual durante o anno de 1928

De ordem do sr. delegado faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accôrdo com a autorização do sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio, exarada na circular n. 7.253, de 24, e publicada no «Diario Official» de 26 de novembro de 1927, se acha aberta nesta Delegacia, até o dia 10 de abril de 1928, a inscripção dos negociantes que, mediante as condições em seguida estipuladas, desejarem concorrer durante o exercicio de 1928, ao fornecimento dos artigos de consumo habitual adeante relacionados, de accôrdo com o art. 52 do Codigo de Contabilidade Publica e normas estabelecidas nos arts. 757 e 762 e seus paragraphos, respectivo regulamento.

I

A inscripção será pedida em requerimento devidamente sellado, com a declaração da nacionalidade da firma e a séde do seu estabelecimento, acompanhado de todos os documentos, em original, que provem a sua idoneidade, contracto social, quitação dos impostos federaes e municipaes, inclusive o do ultimo imposto da renda, com a declaração de completa submissão ás condições deste edital e á pena imposta pelo artigo 762 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica.

II

Verificada a idoneidade dos concurrentes, será, por despacho do sr. delegado, ordenada a sua inscripção immediata, sendo-lhes então restituidos os documentos respectivos

III

Os negociantes inscriptos deverão solicitar, nesta Delegacia, com antecedencia de três dias ao da realização da concurrencia, guia para recolhimento ao Thesouro Nacional da importancia de........ 2:000$000 (dois contos de réis), em moeda corrente ou apolices da divida publica ao portador, que servirá para garantia das propostas que apresentarem e de qualquer falta commettida na execução das encommendas que lhes forem feitas, de accôrdo com o presente edital. O conhecimento acima mencionado ficará annexado ao processo desta concurrencia e só será restituido depois de esgotado o periodo em que vigorar a concurrencia. Ao concurrente, ao qual não fôr adjudicado nenhum artigo será, restituida a importancia da caução mediante despacho do delegado.

IV

Os interessados apresentarão com os requerimentos a que se refere a condição I, em enveloppe, á parte, fechado e lacrado, com a indicação do conteúdo e nome do proponente, a sua proposta, em três vias, datadas e assignadas, sendo a primeira via sellada, mencionando, sem emendas, rasuras, entrelinhas ou resalvas, os artigos que desejarem fornecer, pela ordem em que se acham relacionados, com os preços por extenso e em algarismos das unidades constantes da relação. As propostas deverão ser totalmente feitas á machina ou á mão, não sendo acceitas as que assim não se encontrarem.

V

Os preços vigorarão pelo prazo de quatro mezes, considerando-se prorogados, por egual prazo successivamente até a terminação do exercicio financeiro, se antes de quinze dias da terminação do mesmo, o negociante não declarar que não deseja a sua prorogação ou si esta Delegacia não fizer identica declaração.

VI

Todos os artigos serão de primeira qualidade, de accôrdo com as especificações mencionadas na relação que a este acompanha e com as amostras existentes nesta Delegacia. Os proponentes, além disso, poderão apresentar as suas amostras, ficando archivadas nesta Delegacia as que forem escolhidas quando assim fôr exigido.

VII

O fornecimento será feito dentro de cinco dias após o recebimento do pedido, quando se tratar de artigos promptos no mercado ou immediatamente, no caso de urgencia. Tratando-se de artigos a confeccionar os prazos serão concedidos pelo sr. delegado.

VIII

Os artigos que não satisfizerem as condições precedentes não serão acceitos, devendo o fornecedor providenciar para a sua immediata substituição, sendo os mesmos adquiridos na praça si a isto não attender, correndo por sua conta a despesa dos artigos assim adquiridos, que deverá ser paga dentro de quarenta e oito horas, sob pena de ser a alludida importancia deduzida da caução, incorrendo o fornecedor na perda do fornecimento e de sua idoneidade para os fornecimentos futuros.

IX

As contas dos fornecimentos, acompanhadas dos respectivos pedidos e duplicatas, serão apresentadas mensalmente, até o dia 5 de cada mez.

Esta Delegacia reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e só adquirir os artigos relacionados quando julgar conveniente e na proporção de que venha a necessitar.

X

A abertura das propostas das firmas inscriptas realizar-se-á no dia 12 de abril proximo vindouro, ás 13 horas, e á vista do conhecimento da caução a que se refere a condição III.

Delegacia do Serviço do Algodão no Estado da Parahyba, em 22 de março de 1928.

J. de Borja Peregrino
Escripturario

RELAÇÃO DO MATERIAL

Livros de escripturação, papeis e artigos de expediente

Livros para «Carga e Descarga do Material Permanente» mod. III com 50 folhas, preço por unidade.
Dito para «Entradas e sahidas de Material», mod. II c/50 folhas.
Dito para «Registro do movimento do material permanente» mod. IV c/50 folhas.
Dito para «Registro de Semoventes» mod. V, c/25 folhas.
Dito para «Registro Geral do Material», mod. I, c/50 folhas.
Dito para «Carga e Descarga do Material de Consumo», mod. XI c/100 folhas.
Ditos para «Inventarios», c/50 folhas.
Ditos para «Protocollo de Entrada», c/100 folhas.
Ditos para «Protocollo de Sahida», c/100 folhas.
Ditos para «Protocollo de Entrega», c/50 folhas.
Ditos «Caixa», c/50 folhas.
Ditos para «Ponto do pessoal de escriptorio», c/100 folhas, com mata-borrão intercallado, conforme modêlo.
Livro para «Escripturação da Renda», mod. XVI, c/50 folhas.
Dito para «Escripturação da producção», mod. XXV, c/50 folhas.
Dito em branco para actas, c/50 folhas.
Ditos para «Ponto do pessoal de campo», conforme mod. c/50 folhas.
Ditos para «Boletim Diario», conforme mod. c/50 folhas.
Ditos para «Registro de cotações e stocks», conforme mod. c/50 folhas.
Dito para «Registro de exportação» conforme mod. c/50 folhas.
Dito para «Escripturação de despezas empenhadas» c/25 folhas, conforme modêlo.
Dito para «Registro dos creditos distribuidos» c/25 folhas, conforme modêlo.
Dito para «Registro Pluviometrico», conforme mod. c/50 folhas.
Dito para «Conta Cultural», conforme mod. c/50 folhas.

Nota: — Todos os livros são em papel Hammermill, 24 kilos, com capa de brim cheio, encadernação forte.

Papel em meias folhas para officio, sem pauta, Hammermill, 30 kilos, timbrado, preço por 1.000 folhas
Idem em folhas inteiras, mesma qualidade e peso, timbrado, idem.
Idem em meias folhas, pautado e timbrado, mesma qualidade e peso, idem.
Idem em meias folhas sem pauta e sem timbre, 20 kilos, mesma qualidade, idem.
Idem em folhas inteiras sem pauta e sem timbre, mesma qualidade, idem.
Idem para cartas com enveloppes, marca «Domini», pautado e sem pauta, timbrado, preço por caixa,
Idem pautado 4.000, resma.
Idem, idem Velin, resma.
Idem assetinado em blócos de 100 fls. 0,22x0,13. um.
«Mappas para exportação», conforme mod. em papel Hammermill, preço por milheiro.
Boletins pluviometricos, conforme mod. preço por milheiro.
Papel de jornal em folhas de 0,33x0,22, preço por milheiro.
Idem hygienico «Victoria», em blócos, um.
Idem para «Inventario» Hammermill 20 kilos, riscado, conforme mod., preço por milheiro.
Idem mata-borrão cheio, folhas grandes, uma.
Folhas mata-borrão, fino, folhas grandes, uma.
Idem, idem, fino em tiras, para buvard, cento.
Papel «Canson» para desenho, em peças de 10 metros.
Idem «Canson», millimetrado, em peça de 10 metros, uma.
Idem «Canson», millimetrado, transparente, idem, idem.
Idem «Kraft» grande, para envoltorios, resma.
Idem, idem, pequeno, idem, idem.
Capas para processo em cartolina especial, conforme mod., preço por milheiro.
Enveloppes brancos para officio, timbrados, milheiro.
Idem brancos de linho para cartas, timbrados, idem.
Idem saccos brancos 0,28x0,19, timbrados, idem,
Idem, idem brancos 0,50x0,32 idem, idem.
Idem, idem de côr 0,28x0,19, idem, idem.
Idem, idem, idem 0,50x0,32, idem, idem.
Tinta azul prêta Sardinha, litro.
Idem azul-prêta, Stephens, idem.
Idem carmin Sardinha, idem.
Idem carmin Stephens, idem.
Idem para carimbo, vidros de 100 grammas, preço por vidro.
Idem Nankin, em vidros grandes.
Talões para estatistica, com 8 folhas de cartolina, duas impressões, conforme mod. um.
Idem de recibos em papel de linho, c/50 folhas 1/2 capa, conforme mod. um.
Idem para quitação da arrecadação em papel de linho, c/50 folhas, 1/2 capa conforme mod. um.
Talões de guias de recolhimento, papel de linho, c/50 folhas, 1/2 capa conforme mod. um.
Idem para certificados de classificação, papel de linho, branco, rosa e amarello, conforme mod. um.
Idem para pedido de inspecção em papel rosa ou amarello, 50x50, um.
Guias de inspecção conforme mod, milheiro.
Saccos de papel Kraft 0,25x0,15, milheiro.
Blócos de papel pautado em tiras, timbrado, c/50 folhas, conforme mod. um.
Talões para requisição de passagens, conforme mod. c/100 fls. um.
Idem para requisição de transportes de material, conforme mod. um.
Idem para requisição de material, conforme modêlo, um.
Papel carbono «Crown», prêto e violeta, caixa.
Idem, idem duplo, prêto, folha de 0,22x0,33, uma.
Fitas para machina «Remington» bicolor, uma.
Idem, idem, «Underwood», bicolor, uma.
Idem, de calcular «Burroughs», uma.
Gomma arabica liquida, Sardinha, litro.
Lapis «Faber» n. 1, 2 e 3, duzia.
Idem tinta Atlas 6633, duzia.
Idem tinta Mars 2850, duzia.
Idem tinta Segantinim, duzia.
Grampos Eureka para papel, caixa.
Idem de latão idem, idem, idem.
Idem para processos S 1 a 3 7, caixa.
Canetas de madeira Faber, duzia.
Idem de celluloide Sic, idem.
Registradores Soennecken para cartas, um,
Idem, idem para officios, um.
Pastas Soennecken de cartolina para cartas, uma.
Idem, idem, para officios, uma.
Sabonetes «Gessy», duzia
Saponaceo «Radium», duzia.
Espanadores de pennas, um.
Escovas, para machina, uma.

MATERIAL PHOTOGRAPHICO

Chapas Hauff e Agfa, tamanho 18x24, duzia.
Papel Azo 2, tamanho 18x24, carteira.
Idem, Mimosa, tamanho 18x24, idem.
Films cinematographicos positivo Agfa, metro.
Idem, idem, negativo, Agfa, metro.
Idem photographico, tamanho portatil, duzia.

MATERIAL PARA REPAROS E CONSTRUCÇÕES

Cimento Portland, barrica de 180 kilos.
Cal virgem, alqueire.
Cal extincta, idem.
Tijolos de alvenaria, milheiro.
Telhas typo commum, milheiro.
Taboas de cedro 4,00x0,20x0,027.
Caibros de 30 palmos, um.
Ripas de imbiriba, duzia.
Idem de taixeiro, idem.

COMBUSTIVEIS, LUBRIFICANTES, TINTAS PARA PINTURA, MATERIAL PARA LIMPEZA

Gazolina Motano, caixa de 36 litros.
Idem Texaco, caixa de 36 litros.
Kerozene Brindilla, caixa de 36 litros.
Idem Texaco, caixa de 36 litros.
Alcool desnaturado, caixa de 36 litros.
Mobiloil A, caixa 10 galões.
Idem B, caixa 10 galões.
Idem BB, caixa de 10 galões.
Idem C, caixa de 10 galões.
Idem CC, caixa de 50 libras.
Idem E, caixa de 10 galões.
Lubrificante, caixa de 60 libras.
Gargoyle Etna Oil Extra Heavy, litro.
Idem D. T. E. Heavy Medium, litro.
Oleo de linhaça genuino, litro.
Agua raz, litro.
Alvaiade «Vieille Montagne», kilo.
Azul ultramar, kilo.
Seccante, Kilo.
Verde chromo, kilo.
Roxo rei, kilo.
Zarcão, kilo.
Vermelhão chinez, kilo.
Roxo terra, kilo.
Ocre, kilo.
Cré, kilo.
Estopa para limpeza, kilo.
Renova brilho, vidro.
Kaol, lata.
Pincel para traço, um.
Brocha n.º 12, uma.
Idem, para caiar, uma.
Trincha para fingimento, uma.
Cola da Bahia, 1.ª, kilo.

MEDICAMENTOS, DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Ampolas de cafeina, caixa.
Idem de oleo camphorado, caixa.
Idem, de ergotina.
Idem, de soro-anti-ophidico Vital Brasil, uma.
Idem, de soro-anti-crotalico Vital Brasil, uma.
Tintura de arnica, gramma.
Idem, de iodo, gramma.
Elixir sanativo, vidro.
Agua Rabello, vidro.
Agua Soberana, vidro,
Agua Oxygenada, vidro de 500 grammas.
Oleo de ricino purificado, litro.
Essencia de chenopodio, gramma.
Vaselina simples, kilo.
Vaselina boricada, kilo.
Idem, iodoformada, kilo.
Asperina Bayer, tubo.
Cafiaspirina Bayer, tubo.
Chloridrato de quinino, gramma.
Capsulas amilaceas, milheiro.
Acido phenico, gramma.
Ether sulphurico, gramma.
Algodão hydrophilo, kilo.
Gaze hydrophila, maço.
Ataduras, maço.
Iodoformio, gramma.
Manteiga de cacau, kilo.
Pomada de belladona, gramma.
Sulfato de sodio, kilo.
Mentol, gramma.
Evansol, vidro.
Hypoclorina, vidro de 500 grammas.
Alcool rectificado, litro.
Creolina Pearson, litro.
Cruzwaldina, litro.
Sulfureto de carbonio, kilo.
Sal amargo, kilo.
Linimento Sloan, vidro.
Bicarbonato de sodio, kilo.
Catgut, vidro.
Esparadrapo, carritel.
Chloretyl, ampola.
Arsenico Gafanhoto, kilo,
Enxofre em bastões, kilo.
Agua distillada, litro.
Breu, kilo.
Soda caustica meia lua, kilo.
Acido muriatico, kilo.
Metol, kilo.
Hydroquinone, kilo.
Sulfito de soda, kilo.
Hyposulfito de soda, kilo.
Carbonato de soda, kilo.
Carbonato de potassa, kilo.
Bromureto de potassa, kilo
Alumen de chromo, kilo.
Idem de potassa, kilo.
Bisulfito de soda, kilo
Meta bisulfito de potassa, kilo.
Betume da Judéa, kilo.
Bichlorureto de mercurio, kilo.
Bichromato de amonea, kilo.
Sulfato de cobre, kilo.
Gelatina laminada, folha.
Papel tinta aquarella kodak, livro.

MATERIAL PARA TRACTORES E AUTO-CAMINHÕES

Peças para auto-caminhão Ford, conforme o catalogo.
Idem, idem Chevrolet, conforme o catalogo.
Idem, para tractores Fordson, conforme o catalogo.
Idem, para tractores «Maline», conforme. o catalogo.
Pneumaticos Good-year 30x3. 1/3, um.
Idem idem 30x5, um.
Idem, idem 29x4, 40, um.
Idem Goodrich 30x3. 1/2, um.
Idem, idem 30x5, um.
Idem, idem 29x4, 40, um.
Camaras de ar Good-year 30x3. 1/2, uma.
Idem, idem 30x5, uma.
Idem, Goodrich 30x3. 1/3, uma.
Idem, idem 30x5, uma.
Idem, idem 30x3. 1/2, uma.
Idem, Dunlop 30x3. 1/2, uma.

Idem, idem 30x5, uma.
Idem, idem 29x4, 40, uma.
Pilhas electricas Columbia, uma.
Idem, idem Eveready, uma.
Solução para baterias, litro.
Velas Champion, duzia.

MATERIAL DE OFFICINAS

Laminas de serra para cortar ferro de 12", uma.
Limas triangulares todos os tamanhos, duzia.
Limas chatas, idem, duzia.
Lima meia canna, idem, duzia.
Borões rapidos, caixa.
Limatões quadrados, duzia.
Idem, redondos, duzia.

FERRAGENS

Parafusos de fenda 3/4", groza.
Parafusos de fenda 1", groza.
Parafusos de fenda 1/2", groza.
Parafusos de fenda 2", groza.
Parafusos de fenda 2.1/2", groza.
Parafusos de fenda 3", groza.
Lixa para madeira, sortida, folha.
Idem, idem para ferro" folha.
Rebites de cobre, kilo.
Estanho em vergas, kilo.
Chumbo em lençol, kilo.
Pregos sortidos, até 1", maço.
Idem, idem de 1. 1/4", a 3", maço.
Enxadas Jacaré de 3 libras, uma.
Idem, idem de 2. 1/2 libras uma.
Idem, idem de 2 libras uma.
Idem Garra typo c. 3 libras, uma.
Idem, idem, c. 2.1/2 libras, uma
Foice collins para roçar, uma.
Foices nacionaes para roçar, uma.
Machados Greaves 502 3. 1/2 e 4 libras, um.
Facões para campo, um.
Fio nú, para telephone, kilo.
Fechaduras allemãs para porta, duzia.
Dobradiças para portas 4 e 5", duzia.
Ancinhos de 10 a 15 dentes, um.
Pás quadradas, uma.
Idem de bico, uma.
Picaretas chatas, uma.
Arame farpado para cerca, rolo de 80 libras.
Cordas de jangada grandes, peça.
Cabo de manilha, kilo.
Cabos de aço, kilo.

DIVERSOS

Estopa para enfardar algodão, metro.
Saccos para sementes, um
Lona para colheita, metro.

(1—2)